

INCORPORAÇÃO ARTESANAL DE PROBIÓTICO NA RAÇÃO COMERCIAL*

CORRÊA-JUNIOR, Lauzio¹, DIAS, Danielle de Carla², TACHIBANA, Leonardo³,
RANZANI-PAIVA, Maria José Tavares⁴

¹ Tecnólogo em Gestão Ambiental Agroflorestal (lauziorjunior@hotmail.com) - Bolsista FAPESP (Proc. nº. 2009/01997-3)

² Aluna de Pós-Graduação da UNESP

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA/SAA

⁴ Orientadora-Pesquisador Científico – CPDPO/IP, APTA/SAA

Nos últimos anos, tem-se intensificado o número de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de alimentos funcionais que promovam o aumento da eficiência alimentar e da taxa de crescimento de peixes bem como aumento da resistência às doenças. Os probióticos são suplementos alimentares compostos de microorganismos vivos que beneficiam a saúde do hospedeiro, pelo equilíbrio da microbiota intestinal. Objetivou-se com este estudo analisar a incorporação do probiótico Calsporin® liofilizado contendo 10^9 UFC (unidades formadoras de colônias) por quilo do produto na ração comercial extrusada de 4 a 6 mm de diâmetro, com 32% de proteína bruta. A concentração do probiótico adicionado foi de 10 g.kg^{-1} de ração. Foram realizadas três incorporações do probiótico na ração, em datas distintas. Posteriormente, a cada incorporação foram procedidas as análises microbiológicas para quantificação da bactéria, amostrando-se 100g aleatoriamente no saco de ração. O probiótico foi pesado (250g) misturado em 25 kg de ração, diretamente aos peletes com auxílio de misturador circular. Posteriormente foi adicionado 1,0 kg de óleo de soja para aderi-lo ao pelete. A contagem de probiótico na ração foi de $7,27 \times 10^6 \pm 0,90 \times 10^6 \text{ UFC.kg}^{-1}$ demonstrando que a forma de incorporação utilizada determinou decréscimo de aproximadamente $3,0 \times 10^3 \text{ UFC.kg}^{-1}$ de probiótico. Provavelmente, houve dispersão pelo ar durante a mistura e/ou sobra de resíduos nos recipientes de pesagem e mistura. Conclui-se a possibilidade de incorporação do probiótico em pó na ração, de forma artesanal, para fornecimento aos peixes com pequenas perdas durante o processo.

Palavras Chave: nutrição, probiótico, *Bacillus subtilis*, aqüicultura

* Projeto com financiamento FAPESP (Processo nº 2008/05823-7)